



Oração pela Ética na Política

*Senhor, fazei-me instrumento de uma Nova Política.
Onde houver politicagem, que eu leve a Política.
Onde houver impunidade, que eu leve o respeito à Lei.
Onde houver corrupção, que eu leve a honestidade.
Onde houver destruição da natureza, que eu leve a educação ecológica.
Onde houver racismo, que eu leve a fraternidade.
Onde houver machismo, que eu leve a igualdade.
Onde houver consumismo, que eu leve a vida sóbria e a austeridade.
Onde houver desemprego, que eu leve a dignidade do trabalho.
Onde houver doença, que eu leve a saúde e o saneamento.
Onde houver analfabetismo, que eu leve a educação libertadora.
Onde houver favela, que eu leve a moradia.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais colocar a Ética
na Política, que interesses pessoais.
Que eu procure sempre lutar contra velhos hábitos do autoritarismo,
Da busca de privilégios, do enriquecimento fácil;
De fazer carreira, de usar o povo, em vez de servi-lo.
Pois é doando, servindo, repartindo,
Promovendo o direito de todos, sobretudo dos excluídos,
Que se constrói a verdadeira Democracia.
Ajuda-nos a edificar o Teu Reino.
Amém!*

(Adaptação do Pe. Juliano de Oliveira, inspirada na Oração de São Francisco de Assis)

Diocese de Colatina

Coordenação Diocesana de Pastoral

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II - Centro

Colatina (ES) - CEP: 29.700-200

Tel.: (27) 2102 - 5000

E-mail: secretariadopastoral@diocesedecolatina.org.br

"Proibida a reprodução deste material para fins eleitorais"



ELEIÇÕES 2016

Um guia para você votar pelo bem comum



É ano eleitoral! Mais uma vez, temos a oportunidade de eleger representantes comprometidos com a construção de uma casa comum. Nosso voto é a força que temos para combater aquela política corrupta e mesquinha que nos enche de vergonha. Se quisermos um futuro de justiça e fraternidade, chegou a hora de nos prepararmos para votar bem!

Você tem em mãos um pequeno guia que poderá se transformar em grande aliado na escolha pelos melhores candidatos.

Leia com atenção.

? Não gosto de política. E agora?

Política faz parte da vida, do testemunho e da prática da fé. Somos discípulos de Jesus, que exerceu, durante toda a sua vida, envolvimento político. A própria pregação de Jesus é um projeto político. Além disso, Ele demonstra profundo conhecimento político ao criticar a soberania dos ricos, dos doutores da lei e dos que exerciam poder, quando essa política não estava a serviço do bem comum e nem a serviço do Reino de Deus.

Jesus nos ensina que nossa tarefa é participar. É assim que construímos a nossa história.

? Não acredito nos políticos. E agora?

Dizer que “todo político é corrupto” significa dizer que não existem pessoas de bem capazes de governar. Temos que ter o cuidado de não generalizar dessa maneira, porque isso acaba com nossa esperança de mudar a sociedade. Há, sim, muita gente boa que deseja trabalhar honestamente. Precisamos ter

consciência de que a prática da corrupção não se limita a partidos políticos ou aos próprios políticos. A corrupção é parte estrutural da sociedade brasileira, inclusive do governo. Ela pertence a uma interpretação ética bastante difundida na sociedade e que envolve desde o andar de carro no acostamento, no recibo de dentista comprado para abater o imposto de renda, no atestado médico falso, no aluno que assina a lista de presença pelo colega que faltou. A corrupção continua em todos os lugares até chegar a um partido, a um governo, a um poder. Se a corrupção fosse de um grupo apenas seria fácil de eliminar.

O combate à corrupção deve começar dentro de nossos lares.

? O que devo fazer para votar bem?

- **Reze muito.**

Uma pessoa que pede as luzes de Deus, com certeza, tem todos os elementos para votar certo.

- **Informe-se.**

Você deve estudar os projetos dos candidatos de forma crítica, pesquisar melhor a história pessoal de cada um, os princípios dos partidos a que eles pertencem e conversar com pessoas amadurecidas e sérias.

- **Jamais anule o voto ou deixe em branco.**

Essa atitude favorece os aproveitadores. É uma covardia com a construção da boa política. Se os bons se omitem, abrem espaço para o avanço dos corruptos.

Nada de desânimo! Somos nós que decidimos a política que queremos.

? Em quem votar?

Às vezes, pelo modo de falar ou pelos projetos que apresenta, o candidato dá indicações de que é uma pessoa honesta. Entretanto, ao estudar melhor sua história pessoal e o objetivo de seus projetos, podemos descobrir coisas vergonhosas, como favorecimento de parentes, enriquecimento rápido demais, compra de votos, empresários financiando a campanha e cobrando privilégios depois. Portanto, analise cada candidato com atenção para descobrir:

- **Quem realmente tem “ficha limpa”.**
- **Quem sempre trabalhou para o bem comum.**
- **Quem tem projetos bem definidos.**
- **Quem respeita a dignidade da pessoa humana.**
- **Quem está comprometido com um planeta sustentável.**

“Examinem tudo e fiquem com o que é bom” (1Ts 5,21)

? Em quem não votar?

- **Em quem comprovadamente tem “ficha suja”.**
- **Em quem compra votos.**
- **Em quem só se interessa pelos pobres na hora da eleição.**
- **Em quem só sabe falar mal dos concorrentes e não se compromete com nada.**
- **Em quem defende o aborto e outras leis em favor da destruição da família.**
- **Em quem encara a política como uma oportunidade de promoção pessoal.**
- **Em quem se mostra incapaz de dialogar com o diferente, levando em conta somente o seu partido e as suas causas particulares.**

Quem vende seu voto vende sua própria dignidade.

? Como identifico um candidato cristão de verdade?

O candidato que pratica sua espiritualidade é como fermento de uma nova prática política.

• **Ele vai à Igreja, devolve seu dízimo, recebe os sacramentos e participa da vida de sua comunidade. Um falso candidato cristão pode até fazer tudo isso, mas somente durante o período eleitoral. Depois, ele não aparece mais.**

- **Ele é fiel à sua vocação ética, sem se envolver em conchavos e negócios irregulares.**
- **Ele evita a linguagem complicada e difícil. Seu discurso é claro e coerente.**
- **Ele fala a verdade, indo na contramão do vício da mentira, tão habitual na vida pública.**
- **Ele busca praticar a ética do perdão, da verdade, da justiça e do amor, por meio de uma experiência vivida e refletida no seguimento de Jesus Cristo.**

Participe! Não fique indiferente do processo eleitoral.

? Reflita em comunidade

- **Como o cristão deve se comportar durante as eleições?**
- **Como nossa comunidade pode contribuir para a formação de políticos sérios?**
- **Qual é a minha contribuição pessoal para a formação de uma política a serviço do bem comum?**

Oremos como o Papa Francisco

“Peço a Deus que cresça o número de políticos capazes de entrar num autêntico diálogo que vise efetivamente sanar as raízes profundas e não a aparência dos males do mundo. A política, tão denegrada, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum.”

(Evangelii Gaudium n° 205)